

CASA GODOY



A Casa Godoy representa um marco referencial na paisagem e na vida social de Porto Alegre. Além de seu valor arquitetônico, um raro exemplar do estilo *art nouveau*, o imóvel foi local onde a ciência médica e a sociedade se encontraram durante duas décadas - de 1939 a 1959 - constituindo-se parte do testemunho histórico da cidade.

A Avenida Independência no contexto paisagístico da cidade de Porto Alegre tem características ímpares desde seu início, na continuidade da Rua dos Andradas, confluência com a Praça Dom Feliciano junto à Santa Casa, passando pela Beneficência Portuguesa, pela Igreja Conceição, Praça São Sebastião e Colégio Rosário até encontrar o conjunto de edificações construídas no início do século XX com características tipológicas semelhantes. A Casa Godoy é um importante componente desse conjunto.

Trata-se de uma edificação *art nouveau* construída na mesma época (1907) em que esta tendência artística estava em evidência: fins do século XIX e 1º Guerra Mundial (1914-18).

A solução construtiva tem tecnologia importada. Utiliza a estrutura e demais elementos construtivos em alvenaria e ferro de forma ornamental, conforme os pressupostos do movimento.

Com 719,39m² de área construída, detalhes projetados meticulosamente, a adequação para cada espaço desde o desenho aos materiais utilizados nas esquadrias, pisos, paredes, forros e mobiliário.

O projeto é assinado pelo arquiteto Hermann Menchen, nascido no Palatinado, próximo a Estrasburgo. Menchen emigrou para o Brasil em 1903 e trabalhou com Rudolph Ahrons, chefiando o setor de projetos do escritório até 1907.

A Casa Godoy possui três pavimentos: o térreo, o segundo pavimento e o sótão. No térreo, antigo porão, ficam o conjunto de salas do consultório médico do Dr. Jacintho Godoy, interligado por área aberta à parte de trás da residência, onde se encontram a cozinha, sala anexa, banheiro e pátio dos fundos.

No pavimento térreo, um corredor de distribuição liga os antigos 4 dormitórios, com um banheiro construído entre dois destes dormitórios; o gabinete e sala de visitas com frente para a Av. Independência e, para os fundos do lote, a sala de jantar, uma saleta de fumar e, ao lado, a saleta de música, todas abrindo-se para um avarandado com balaustrada em ferro trabalhado e escada para o pátio da casa. As paredes do gabinete, sala de visitas, de jantar e de fumar são revestidas com pintura mural.

A Casa Godoy foi tombada em 1996 e adquirida pela Prefeitura. Nela está instalada, desde 1998, a Coordenação da Memória Cultural da Secretaria Municipal de Cultura e a Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural.